

USINA IPOJUCA S/A - CNPJ (MF) Nº 10.384.022/0001-56- RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V.Sas., os BALANÇOS PATRIMONIAIS E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS desta sociedade, referente aos Exercícios Social encerrados em 31/12/2022 e 31/12/2021. Nesta oportunidade agradecemos aos colaboradores desta companhia, pelo zelo e dedicação no desempenho de suas funções, facilitando assim nossa tarefa na direção dos negócios da Usina Ipojuca S/A - (P.E.), 25 de abril de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2022 E DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)
ATIVO CIRCULANTE
Caixa e equivalentes de caixa
Contas a Receber de Clientes
Estoque
Ativo biológico
Tributos a recuperar
Outros créditos e valores
Total dos Ativos Circulantes

RESULTADO FINANCEIRO
Receitas financeiras
Despesas financeiras
LUCRO(PREJ.) ANTES DOS IMPOSTOS
Imposto de Renda e Contribuição Social
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Lucro Líquido por lote de mil ações

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2022, 31/12/2021 (EM REAIS)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
Lucro líquido do exercício
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido do Exercício com caixa gerado pelas atividades operacionais:

CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:
Aplicação em bens do imobilizados
Aquisição de ativo biológico

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS EM 31/12/2022 e 31/12/2021 - EM REAIS
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-) Custos dos Produtos Vendidos
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
LUCRO BRUTO OPERACIONAL
RECEITAS (DESP.) OPERACIONAIS

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Resultado da equivalência patrimonial
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS SOCIAIS A FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DEZEMBRO DE 2021
RESERVAS DE LUCROS
CAPITAL SOCIAL
RESERVA LEGAL
INCENTIVO FISCAL
RETENÇÃO DE LUCROS
LUCROS ACUMULADOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
1. CONTEXTO OPERACIONAL - 1.1. Constituição e objeto social: A Usina Ipojuca S.A. ("Sociedade") foi fundada em 15 de outubro de 1952, com sede no Engenho Conceição Velha, s/n, situado na zona rural do município de Ipojuca-PE, tendo como objeto social as seguintes atividades: "A exploração agrícola e industrial da cana-de-açúcar para a produção dos açúcares de merca, cristal e granulado, em seus diversos tipos, bem como o de mel ou qualquer outro subproduto, e ainda a produção de álcool de todos os tipos e demais derivados."
1.2. Moagem, produção e plantio: A moagem da Safra 2022/2023, iniciada em 10 de setembro de 2022 e finda em 29 de março de 2023, alcançou 848.571 toneladas de cana-de-açúcar moída (840.526 toneladas na Safra 2021/2022), com a produção de 62.450 mil toneladas de açúcar, 1.051 milhões de litros de álcool hidratado e 15.891 milhões de litros de álcool anidro (57.297 mil toneladas de açúcar, 12.202 milhões de litros de álcool hidratado e 9.214 milhões de litros de álcool anidro na Safra 2021/2022). A cana-de-açúcar consumida no processo produtivo do açúcar e do etanol é produzida pela Sociedade, em terras próprias ou cultivadas mediante contratos de arrendamento, ou adquiridas de terceiros ao preço de mercado, que usa como referência na compra o valor da ATR (Açúcar Total Recuperável). A cana-de-açúcar própria corresponde a 68% (69% na Safra 2021/2022) do consumo desta matéria-prima. O plantio de cana-de-açúcar é realizado nos meses de maio a agosto e de outubro a dezembro de cada ano, requerendo, entretanto, um período de, no mínimo, 12 meses de maturação para a planta ser colhida. A colheita da cana-de-açúcar ocorre durante o período de moagem, que acontece, normalmente, de setembro do ano corrente até fevereiro/março do ano subsequente.
1.3. Produção de energia elétrica: A Sociedade está autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução nº 5.039, de 30 de janeiro de 2015, a operar como produtora independente de energia elétrica, mediante uma central geradora no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco, que utiliza bagaço da cana-de-açúcar, para gerar até 11.200 Mwh de energia elétrica. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram comercializados 5.546.998 Mwh de energia elétrica (8.019.944 Mwh em 2021).
1.4. Investimentos em companhia coligada - A Sociedade participa diretamente na Companhia abaixo listada: TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A.; Foi constituída em 1º de abril de 1998 e tem como objeto social a armazenagem de grãos líquidos, a prestação de serviços em geral, o comércio, distribuição, importação e exportação de produtos agrícolas e derivados de petróleo e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. A Sociedade detém uma participação de 25% do capital social do TEMAPE.
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tomadas por base pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para aprovar as Normas Brasileiras de Contabilidade.
2.2. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.
2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras também estão apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.
2.4. Aprovação das demonstrações contábeis: A Diretoria Executiva da Sociedade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em 25 de abril de 2023.
2.5. Uso de

dos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo incluindo ganhos com juros e dividendos, são classificados no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A Sociedade possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores; mútuos com partes relacionadas e outras contas a pagar.
3.3. Moeda estrangeira: Consoante estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, são adotados os seguintes procedimentos: - As operações de exportação realizadas na moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN - Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação, e liqüidadas a valores de mercado no fechamento das dividas ou mediante trava cambial de exportação. - As diferenças decorrentes de conversão de moeda (ganhos ou perdas com variação cambial) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas e despesas financeiras.
3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Estão representados por valores em caixa, por depósitos bancários de livre movimentação e por aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 4.
3.5. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade, e, quando aplicável, as variações cambiais auferidas até a data de encerramento do balanço patrimonial nas vendas ao mercado externo, ajustados por provisão para perda, se necessário. Vide Nota Explicativa Nº 5. O giro das contas a receber é de curto prazo, sendo liquidadas normalmente em um período inferior a 120 dias, representando substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, não havendo, portanto, a necessidade de ajustes ao valor presente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída sobre os valores a receber de clientes de difícil recebimento, foram julgados suficientes pela administração da Sociedade, para fazer face às perdas na realização destes valores a receber.
3.6. Estoques: Os estoques estão avaliados

Instituição Tipo Rendimento Vencimento
Banco do Brasil S.A. CDB/Fundos Diversos Sem Venc. 5.275.655 31.12.2021
Banco Itaú S.A. FIC Diversos Sem Venc. 19.660.560 31.12.2021
Banco Santander S.A. FIC Diversos 14/11/2024 18.701.988 31.004.190
Banco Safra S.A. Poupança Plus Diversos Sem Venc. 5.170 6.411.343
Banco Nordeste S.A. CDB 99,25% CDI 02/09/2026 3.592.974 3.248.159
Banco Itaú S.A. FIC/FI Multi Diversos Sem Venc. 8.156.578 78.079.218
Banco Bradesco S.A. CDB/Fundos Diversos Sem Venc. 6.588.872 14.373.658
SC Credit Suisse FI Multimercado Pós-fixado Sem Venc. 84.139.934 38.392.522
Renda Fixa Pós-fixado Sem Venc. 16.456 50.061.044
XP Investimentos FIC/FI Multi Pós-fixado 12/07/2023 74.830.633 11.449.136
Outras Diversas Diversos Diversos 704.070 500.309
Total 295.083.890 260.128.989

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Mercado externo 31.936.565 10.707.771
Mercado interno 9.630.185 10.627.128
Saldo de contas a receber (-)Provisão p/créd. de liquid.duvidosa (666.387) (666.387)
Total 40.900.363 40.900.363
Os clientes do exterior possuem como moeda contratual o Dólar Norte-americano. Concentração de clientes: No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, aproximadamente 90% do saldo das contas a receber estava concentrado em 3 (três) clientes. Em 31 de dezembro de 2022 a 2021, o saldo de contas a receber por data de vencimento estava assim apresentado:

Descrição 31.12.2022 31.12.2021
A vencer 40.572.749 19.459.466
Vencidos até 30 dias 20.483 4.106.993
Vencidos de 31 a 120 dias 249.078 16.116
Vencidos há mais de 120 dias 724.440 752.324
Saldo de contas a receber 41.566.750 21.334.899
Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída para os recebíveis vencidos há mais de 120 dias, excetuando os casos em que já existem negociações adiantadas no momento da constituição da provisão.

6. ESTOQUES
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Produtos acabados:
Melaço 177.700 56.868
Alcool 12.983.614 13.323.659
Açúcar 29.512.864 33.888.447
Subtotal produtos acabados 12.983.614 13.323.659
Cana própria 188.789 168.317
Produtos em elaboração 2.066.833 1.555.693
Almoarifado 4.392.739 6.088.595
Adiant. a forneced. de cana-de-açúcar 1.769.337 1.873.142
Adiantamento para compra de açúcar - 10.175.313
Outros 3.770.686 3.216.135
Total 54.862.562 70.346.169
7. ATIVO BIOLÓGICO: A movimentação anual do saldo do ativo biológico está demonstrada conforme segue:

Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Saldo inicial em 01 de janeiro de 32.856.961 31.375.497
Aumento decorr. de plantio e tratos (28.175.869) (30.461.155)
Redução decorrente da colheita 21.845.587 17.164.495
Saldo finais em 31 de dezembro de 21.845.587 17.164.495
Cultura da cana-de-açúcar: O ativo biológico corresponde às plantas de cana-de-açúcar em pé, a serem colhidas nas safras em curso (2022/2023) e subsequente (2023/2024). As plantas portadoras, que correspondem às soqueiras (raízes de cana-de-açúcar) e que geram normalmente plantas para serem colhidas, em média, em 4 (quatro) safras, ou seja, que proporcionarão a cana-de-açúcar para as safras de 2023/2024 a 2026/2027, e as terras próprias (propriedades rurais) da Sociedade, nas quais os ativos biológicos são produzidos, estão contabilizadas no ativo mobilizado (vide Nota Explicativa Nº 11). A Administração da Sociedade optou por não registrar seus ativos biológicos a valor justo por entender que os procedimentos de mensuração contábil demandariam custos e esforços excessivos. Riscos Ambientais e regulatórios: A Sociedade está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração da Sociedade estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração da Sociedade realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. Riscos de oferta e demanda: A Sociedade está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, a Administração da Sociedade faz a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração da Sociedade realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
COFINS (a) 3.739.110 4.940.396
PIS 768.282 1.341.832
ICMS 4.289.434 4.257.830

9. DEPOSITOS JUDICIAIS
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Salários a pagar 6.876 6.460
INSS a recolher 2.055.213 2.413.773
FGTS a recolher 1.289.577 1.830.251
Provisão para férias 7.840.278 8.162.121
Outros 67.025 37.185
Total 11.258.969 12.390.790
10. INVESTIMENTOS
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A. 98.207.873 (a) 63.713.960
TMP Exportação e Importação S.A. - (b) 9.034.081
Propriedades para investimentos 1.571.674 1.767.007
Outros investimentos 2.962 2.963
Total 99.782.509 74.518.011
TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A. 31.12.2022 31.12.2021
Dados da Empresa Coligada
Quantidade total de ações 62.000 62.000
Quantidade de ações em poder da Usina Ipojuca S.A. 15.500 15.500
Participação da Usina Ipojuca S.A. 25% 25%
Patrimônio líquido 254.65 5.842
Lucro líquido do exercício 123.205.378 47.354.343
TMP Exportação e Importação S.A. 31.12.2022 31.12.2021
Dados da Empresa Coligada
Quantidade total de ações - 36.800
Quantidade de ações em poder da Usina Ipojuca S.A. - 9.200
Participação da Usina Ipojuca S.A. - 25%
Patrimônio líquido - 36.310.241
Lucro líquido do exercício - 1.374.021
2022 2021
Saldo inicial em 1º de janeiro de 26.899.831 10.244.680
Equivalência patrimonial (1.560.000) (1.320.000)
Dividendos recebidos 120.000 -
Dividendos a receber (195.333) -
Aquisição (baixa) de investimentos 99.782.509 74.518.011
Saldo finais em 31 de dezembro de 98.207.873 (a) 63.713.960
(a) As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 da TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A. foram examinadas por auditores independentes, cujos relatórios de auditoria estão datados de 03 de março de 2023 e 21 de janeiro de 2022 e contém ressalvas sobre as contas do ativo imobilizado. (b) A TMP Exportação e Importação S.A. foi incorporada em 20 de abril de 2022 pela companhia coligada TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A.

11. IMOBILIZADO
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Taxas Anuais de Depreciação Custo Depreciação Acumulada Líquido
Terrenos e propriedades 4 35.709.705 - 35.709.705 30.186.875
Edificações e dependências 4 747.609 (623.784) 123.825136.033 4.391.749
Casas e vilas residenciais 4 3.375.745 (1.112.349) 2.263.396 2.263.396
Máquinas e implementos agrícolas 20 19.085.457 (13.405.242) 5.680.433 4.391.749
Maquinismos e acessórios 10 21.317.476 (13.281.141) 8.036.335 5.378.468
Veículos 20 15.712.360 (11.303.285) 4.409.075 3.177.895
Aeronavê 20 3.802.641 (3.802.641) - -
Plantas portadoras 20 140.944.859 (125.864.486) 14.630.373 18.696.797
Outros bens - 3.431.933 2.731.495 700.438 703.902
Total 243.677.785 172.124.205 71.553.580 65.065.657
A movimentação anual do saldo do ativo imobilizado ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está representada conforme segue:

Descrição 31.12.2020 31.12.2021
Terrenos e propriedades 4 35.709.705 123.825.136
Máquinas e implementos agrícolas 20 19.085.457 5.680.433
Maquinismos e acessórios 10 21.317.476 8.036.335
Veículos 20 15.712.360 4.409.075
Aeronavê 20 3.802.641 -
Plantas portadoras 20 140.944.859 14.630.373
Outros bens - 3.431.933 700.438
Total 243.677.785 172.124.205

Descrição 31.12.2020 31.12.2021
Adições 5.522.830 -
Baixas líquidas 1.395.000 1.969.168
Transferências - (106.839) -
Depreciação (130.600) (130.560) (1.396.934) (800.694)
Saldo em 31.12.2021 5.522.830 -
Adições 5.522.830 -
Baixas líquidas 1.395.000 1.969.168
Transferências - (106.839) -
Depreciação (120.208) (130.542) (1.569.648) (1.064.809)
Saldo em 31.12.2022 35.709.705 123.825 5.680.433 8.036.335 4.409.075 14.630.373

ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excedem o valor de mercado ou os valores líquidos de realização. Vide Nota Explicativa Nº 6. As matérias-primas adquiridas e os materiais de consumo são reconhecidos inicialmente pelo preço de compra acrescido de outros custos incorridos na colocação dos estoques no local apropriado e nas condições em que se encontram, tais como: frete, comissões, seguros, etc. Os produtos são avaliados inicialmente pelo custo de produção, incluindo o custo dos materiais consumidos, os custos da cana-de-açúcar moída e demais custos diretos e indiretos de fabricação. Uma perda no valor recuperável de estoques é registrada nas seguintes situações: quando o valor do estoque excede o valor de realização, quando os estoques sofrem deterioração significativa ou no caso de perda de inventário físico.
3.7. Ativos biológicos: Estão demonstrados pelos custos, deduzidos dos valores acumulados decorrentes de colheitas realizadas e, quando aplicável, pelas perdas por desvalorização incorridas até a data de encerramento das demonstrações contábeis que correspondem à formação da safra a ser colhida em exercícios futuros. Em conformidade com o Item 30 do CPC 29 - Ativo Biológico, a Administração da Sociedade optou por não registrar seus ativos biológicos e produtos agrícolas a valor justo por entender que os procedimentos de mensuração contábil demandariam custos e esforços excessivos.
3.8. Investimentos: Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 10.
3.9. Ativo imobilizado: Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução do valor recuperável (se aplicável). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota Explicativa Nº 11. Os ganhos e as perdas em alienações de bens do ativo imobilizado são apurados comparando-se o valor de venda com o valor residual contábil e são reconhecidos no resultado do exercício na conta "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas". Os gastos de reparo e manutenção periódica do parque industrial são apropriados diretamente ao resultado do exercício, durante o período em que são incorridos, desde que as peças substituídas não representem benefícios econômicos futuros para a Sociedade, sendo neste caso incluído no valor contábil do ativo imobilizado.
3.10. Ativo intangível: O saldo registrado

Revisão da vida útil: A Sociedade efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas e implementos agrícolas, maquinismos e acessórios e veículos. A avaliação da vida útil dos ativos foi determinada por especialistas e está suportada por laudo técnico. Para os exercícios de 2021 a 2022 não ocorreram modificações nas premissas de avaliação da vida útil e foram adotadas as taxas de depreciação previstas na legislação fiscal.

12. FORNECEDORES
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Forneced. de materiais de serviços 5.770.839 6.046.725
Fornecedores de cana-de-açúcar 18.668.563 16.366.043
Total 24.439.402 22.412.768

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Modalidade/Banco Saldo em 31.12.2022 Saldo em 31.12.2021
Moeda Nacional
Cheques Não Compensados - -
Banco Bradesco S.A. 36.230 146.884
Total 36.230 146.884
No passivo circulante 36.230 146.884
No passivo não circulante - -
Total 36.230 146.884
Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros ("covenants").
Movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2020
Captações -
Amortizações (10.735.234)
Juros provisionados 52.148
Juros pagos (276.739)
Variação cambial líquida 358.518
Saldo em 31 de dezembro de 2021
Captações -
Amortizações (110.654)
Juros provisionados -
Juros pagos -
Saldo em 31 de dezembro de 2022 36.230

14. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Salários a pagar 6.876 6.460
INSS a recolher 2.055.213 2.413.773
FGTS a recolher 1.289.577 1.830.251
Provisão para férias 7.840.278 8.162.121
Outros 67.025 37.185
Total 11.258.969 12.390.790

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER
Descrição 31.12.2022 31.12.2021
IRRF 328.266 237.722
IRPJ 4.089.828 -
CSLL 1.480.978 -
PIS 511.284 -
COFINS 1.502.492 -
IOF (a) 21.244.788 20.031.671
Outros impostos 10.897 8.437
Total 29.168.527 20.277.800

(a) Refere-se a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, cujo objeto é a cobrança do IOF incidente sobre operações de mútuos com a empresa controladora "Agropecuária Engenho Pará Ltda." Os referidos autos estão em fase de recurso no âmbito administrativo, ainda pendentes de julgamento.
16. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS: Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei Nº 11.941/09 e pela Medida Provisória Nº 470/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais, por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), ajustados ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive o saldo remanescente dos débitos consolidados em outras modalidades de parcelamentos. Como consequência da adesão ao REFIS, a Sociedade obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a existência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se fundam as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda do benefício anteriormente mencionado. A Lei Nº 11.941/09 concedeu reduções progressivas nas multas, encargos e juros, permitindo, ainda, a liquidação dos valores remanescentes com utilização de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido próprio. Os débitos tributários parcelados foram consolidados e são oriundos dos seguintes tributos: INSS, IRPJ e CSLL. Seguem os saldos dos parcelamentos tributários apresentados no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante.

Descrição 31.12.2022 31.12.2021
Passivo circulante 1.325.595 1.334.831
Passivo não circulante 1.938.686 3.043.573
Total 3.264.281 4.378.404

A abertura e a movimentação dos débitos ocorridas nos exercícios estão demonstradas a seguir:
Descrição 2022 2021
IRPJ/CSLL - Lei Nº 12.996/14 2.751.080 2.901.858
Pagamentos efetuados (341.038) (324.461)
Depósito Judicial (1.270.243) (1.270.243)
Total 1.139.799 1.307.154
Parcelamentos consolidados
PGFN 503.582 669.624
Liquidadas (503.582) (83.598)
RFB 2.524.830 2.996.659
Liquidadas (450.348) (511.435)
Total 2.124.482 3.071.250
A movimentação nos parcelamentos registrados pela Sociedade está assim apresentada:
Saldo em 31 de dezembro de 2020 3.264.281 4.378.404
Pagamentos do principal (515.587)
Pagamentos de juros (404.766)
Provisão de juros 125.026
Saldo em 31 de dezembro de 2021 2.268.954 3.987.609
Pagamentos do principal (437.249)
Pagamentos de juros (375.512)
Provisão de juros 180.844
Liquidadas (482.206)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 1.139.799 1.307.154

...continuação - USINA IPOJUCA S/A

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
O montante de amortização anual do saldo de longo prazo do parcelamento em referência está evidenciado a seguir:		
2023	-	1.334.831
2024	1.325.596	1.708.742
Após 2024	613.090	-
Total	1.938.686	3.043.573

17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS: Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração da Sociedade, com base na opinião de seus Assesores Jurídicos, constituiu provisão para aquelas contingências cuja possibilidade de perda é avaliada como provável. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento.

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão assim compostas:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Cíveis e trabalhistas	1.752.816	1.752.816
Fiscais	2.128.003	2.004.378
Total	3.880.819	3.757.194

A movimentação das provisões para riscos, cíveis, trabalhistas e fiscais está apresentada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.640.750
Reversões	-
Provisões	116.444
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.757.194
Reversões	-
Provisões	123.625
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.880.819

Provisões Trabalhistas: Referem-se a diversas ações movidas por ex-funcionários, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos Assesores Jurídicos Externos, como provável.

18. PARTES RELACIONADAS: No curso normal dos negócios, a Usina Ipojuca S.A. realizou transações operacionais com outras companhias consideradas como sendo partes relacionadas. Os mais relevantes saldos e transações com partes relacionadas estão resumidos abaixo: • Energética Serranópolis Ltda.: A Companhia possui operações de compra de açúcar; • TEMAPE - Terminais Marítimos de Pernambuco S.A.: A Companhia possui operações de venda de etanol, contratação de serviços de armazenagem e compra de combustíveis (diesel e gasolina).

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Não Circulante		
Pessoa Jurídica ligada - Mútuo		
Trapiche Imóveis Ltda.	329.432	329.432
Acionistas - Mútuo		
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	-	(14.647)
Márgot Queiroz Dourado	8.335	8.335
Luciana Queiroz Dourado Cruz	1.440	1.440
Francisco Queiroz Dourado	90	90
Espólio de Maria de Lourdes	9.865	(4.782)
Dubeux Dourado	339.297	324.650
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	23.215.826	23.215.826

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Passivo Não Circulante		
Acionista - Mútuo		
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	416.999	365.217
Acionistas - Juros sobre capital próprio		
Francisco Luiz Dubeux Dourado	857.226	857.226
Marcos Antônio Queiroz Dourado	462.042	462.042
Francisco Queiroz Dourado	274.599	274.599
Luciana Queiroz Dourado Cruz	274.599	274.599
Márgot Queiroz Dourado	274.599	274.599
Espólio de Maria de Lourdes		
Dubeux Dourado	2.436.585	2.436.585
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	18.636.176	18.636.176
	23.215.826	23.215.826

Descrição	2022	2021
Acionistas - Dividendos		
Francisco Luiz Dubeux Dourado	21.516.842	20.596.689
Marcos Antônio Queiroz Dourado	1.463.152	967.194
Francisco Queiroz Dourado	1.303.291	1.008.534
Luciana Queiroz Dourado Cruz	1.303.291	1.008.534
Márgot Queiroz Dourado	1.303.291	1.008.534
Espólio de Maria de Lourdes		
Dubeux Dourado	5.909.314	5.748.173
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	7.288.961	5.558.789
	40.088.142	35.896.447
	63.303.968	59.112.273

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 19.1. Capital Social: O capital social suscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está composto por 16.230.145 (2021: 16.230.145) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A composição acionária está apresentada da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de Ações	Valor em R\$	Participação (%)
Marcos Antônio Queiroz Dourado	3.200.564	17.732.326	19,719873
Francisco Queiroz Dourado	1.902.152	10.538.636	11,719871
Luciana Queiroz Dourado Cruz	1.902.152	10.538.636	11,719871
Márgot Queiroz Dourado	1.902.152	10.538.636	11,719871
Espólio de Maria de Lourdes			
Dubeux Dourado	623.936	3.183.741	3,844303
Agropecuária Engenho Pará Ltda.	6.689.189	34.178.189	41,276212
Total	16.230.145	86.710.164	100,00000

19.2. Reservas de lucros - (a) Legal: constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, que não excederá a 20% do capital social, em conformidade com o Artigo 193 da Lei Nº 6.404/76. (b) Retenção de Lucros: refere-se aos lucros dos exercícios de 2020 e 2021 retidos para a deliberação da sua destinação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

19.3. Reservas de incentivos fiscais - ICMS e IRPJ: Constituídas de acordo com o estabelecido no Artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei Nº 11.638/07). Essas reservas estão representadas pela parcela do Crédito Presumido de ICMS e pelo Incentivo Fiscal de Redução do IRPJ, descritos na Nota Explicativa Nº 24, reconhecidas no resultado do exercício e, em seguida, transferidas para a conta de reserva de incentivos fiscais, de forma a serem incorporadas ao capital social nas próximas assembleias.

19.4. Dividendos e Juros sobre o capital próprio: Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram propostos dividendos mínimos obrigatórios e não cumulativos, de 6%, cuja movimentação, juntamente com os juros sobre o capital próprio, se deu da seguinte forma:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2020	55.650.216
Dividendos Propostos	3.462.057
Dividendos pagos em 2021	-
Juros sobre capital próprio pagos em 2021	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	59.112.273
Dividendos propostos	4.191.695
Dividendos pagos em 2022	-
Juros sobre capital próprio pagos em 2022	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.303.968

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	2022	2021
Resultado do exerc. antes da tributação	79.109.308	64.030.910
Alíquota nominal	34%	34%
	(26.897.165)	(21.770.509)

Descrição	2022	2021
Efeitos fiscais de:		
Adicional do imposto de renda	24.000	24.000
Juros, multas e impostos indutíveis	(500.896)	(229.917)
Reversão (provisão) para perdas e riscos	-	233.254
Subvenção para investimento - ICMS	9.098.547	9.211.817
Equivalência patrimonial	9.145.943	4.997.974
Outras (adições) exclusões	1.160.991	(2.667.524)
Subtotal	(7.968.580)	(11.700.905)
Compensação de prejuízos fiscais	2.397.774	2.723.126
Redução do IRPJ - 75%	-	2.647.818
Imp. de renda e contrib. social correntes	(5.570.806)	(6.329.961)
Alíquota efetiva dos tributos	23,70%	23,71%

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	2022	2021
Faturamento bruto		
Mercado interno	194.597.607	215.095.214
Mercado externo	70.781.908	81.185.173
	265.379.515	296.280.387
Deduções de vendas		
ICMS	(4.939.778)	(7.404.603)
PIS	(408.955)	(705.132)
COFINS	(1.885.594)	(3.243.636)
INSS	(5.487.294)	(6.113.418)
Devoluções de vendas	(1.188.520)	(165.378)
Total das deduções	(13.910.141)	(17.632.167)
Receita operacional líquida	251.469.374	278.648.220

22. DESPESAS POR NATUREZA

Descrição	2022	2021
Natureza		
Insumos e gastos gerais de fabricação	(170.899.141)	(155.772.643)
Despesas com pessoal	(25.205.602)	(24.743.366)
Despesas gerais	(18.081.755)	(38.454.194)
Utilidades e serviços	(17.110.207)	(18.235.229)
Despesas com frete	(1.629.375)	(1.701.941)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.427.567	4.121.659
Total	(231.498.513)	(234.785.714)

Descrição	2022	2021
Classificadas em		
Custo dos produtos vendidos	(169.744.563)	(172.886.232)
Despesas comerciais	(1.696.830)	(3.648.094)
Despesas gerais e administrativas	(61.484.687)	(62.373.047)
Outras receitas operacionais - líquidas	1.427.567	4.121.659
Total	(231.498.513)	(234.785.714)

23. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	33.312.030	10.174.211
Variação cambial ativa	1.257.260	1.622.193
Descontos obtidos	615.805	528.033
Subtotal	35.185.095	12.324.437
Despesas Financeiras		
Juros passivos	(1.523.631)	(968.467)
Variação cambial passiva	(532.283)	(745.954)
Multas	(34.990)	60.198
Comissões e despesas bancárias	(145.843)	(124.962)
Descontos concedidos	(566.840)	(574.168)
IOF	(142.892)	(47.360)
	(2.946.479)	(2.400.713)
Resultado financeiro líquido	32.238.616	9.923.724

24. INCENTIVOS FISCAIS - 24.1. Crédito Presumido do ICMS:

A Sociedade goza de um benefício fiscal instituído pelo Governo do Estado de Pernambuco, que concede um direito a um crédito presumido de ICMS de 9% sobre as saídas do açúcar, independente do seu destino (interna, interestadual ou para o exterior), e de 12% nas saídas de álcool hidratado (interna e interestadual). De acordo com o Decreto Nº 52.338, de 25.02.2022 e com a Lei Nº 17.919, de 25.08.2022, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2026, o crédito presumido sobre as saídas do açúcar (9%) e as saídas de álcool etílico hidratado combustível (12%). Com relação às saídas de açúcar, por força do § 2º do Art. 17 do Anexo 6 do Decreto Nº 44.650, de 30.06.2017, ficam mantidos até 31.12.2026 os seguintes percentuais:

- 11% (9% + 2%) nas saídas internas e para o exterior;
- 10% (9% + 1%) nas saídas interestaduais. Esses Créditos Presumidos do ICMS são incorporados anualmente ao capital social da Sociedade.

24.2. Redução do Imposto de Renda - IRPJ: A Sociedade é beneficiária de Incentivo Fiscal do Imposto de Renda sobre todas as receitas de fabricação de Açúcar Cristal, Açúcar Demerara, Açúcar Refinado, Açúcar VHP, Alcool Anidro Carburante, Alcool Hidratado Carburante e Energia Elétrica, conforme Laudo Constitutivo Nº 0165/2019 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. O referido incentivo consiste no direito à redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais calculados sobre o Lucro da Exploração. O período de fruição do referido incentivo fiscal abrange os períodos-bases de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2028 (10 anos). Esse Incentivo Fiscal do IRPJ é incorporado anualmente ao capital social da Sociedade.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - 25.1. Considerações gerais:

A Sociedade pratica operações caracterizadas como instrumentos financeiros para administrar a disponibilidade financeira de suas operações e suprir as suas necessidades de caixa, todas registradas em contas operacionais. Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros mais relevantes, a administração da Sociedade utilizou as seguintes premissas: • Caixa e equivalentes de caixa está apresentado ao seu valor de mercado, que se assemelha ao seu valor contábil. • Os adiantamentos de contratos de câmbio e os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros. Com base na avaliação de riscos da administração da Sociedade, não foram contratadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. **25.2. Fatores de riscos:** Os principais fatores de risco inerentes às operações da Sociedade podem ser assim identificados: (i) Riscos de volatilidade do preço: A Sociedade está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. O principal fator de influência na variação dos preços é o clima, que é imprevisível a médio e longo prazos, alterando a demanda e a oferta dos produtos sucroalcooleiros e seus derivados. A Sociedade mantém políticas de monitoramento e gestão de riscos, revisadas anualmente e aprovadas pela Diretoria. A administração da Sociedade realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada. Ademais, a administração da Sociedade adota estratégia de fixação de preço do açúcar nos contratos de exportação atrelados à variação cambial; (ii) Risco cambial: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos de empréstimos de moeda estrangeira ou que afetam os recebíveis. Uma vez que a Sociedade atua no mercado externo, sendo suas exportações atreladas ao dólar norte-americano, o produto de exportação da Sociedade (açúcar) se caracteriza como um hedge natural, pois são liquidados em dólar com os valores recebidos das operações de exportação. (iii) Risco de liquidez: Não há este risco para a Sociedade, pois não existem passivos financeiros a serem liquidados.

26. COBERTURA DE SEGUROS:

A Sociedade possui cobertura de seguros contra perdas, danos materiais e elétricos e incêndio, para alguns bens do seu ativo imobilizado (veículos e aeronave), que monta o valor segurado em R\$ 9.110.258 (em 2021, R\$ 7.570.150). Com base na avaliação de riscos efetuada pela administração da Sociedade, não foram contratadas apólices de seguros para os demais bens do ativo imobilizado, para cobertura contra incêndio dos estoques de açúcar e de álcool e para cobertura de risco de sua atividade operacional, por entender que é remota a possibilidade de ocorrência de sinistro. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela administração da Sociedade. **DIRETORIA:** Francisco Luiz Dubeux Dourado - Diretor Presidente; Marcos Antônio Queiroz Dourado - Diretor Superintendente; Luciana Queiroz Dourado Cruz - Diretor de Recursos Humanos; Bruno Sá Leitão Didier - Diretor Adjunto; Francisco Queiroz Dourado - Diretor Jurídico; Luiz Rodrigues da Silva - Contador- CRC/PE 8.199/0-5.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Diretores da Usina Ipojuca S.A. Ipojuca - PE **Opinião com ressalvas:** Examinamos as demonstrações contábeis da Usina Ipojuca S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos a seguir "Base para opinião com ressalvas", as informações contábeis acima referidas apresentam adequação e fiabilidade em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Ipojuca S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas: A Usina Ipojuca S.A. não procedeu à avaliação do seu ativo biológico ao valor justo, conforme requerido no Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. Os ativos biológicos estão demonstrados pelo valor de custo líquido da amortização acumulada. Como consequência, não temos como avaliar os efeitos sobre o resultado das operações e sobre os saldos do ativo biológico e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, caso os ativos biológicos tivessem sido avaliados ao valor justo. Conforme divulgado na Nota Explicativa Nº 8 (a), a Usina Ipojuca S.A. deixou de reconhecer como receita no resultado do exercício de 2022, o valor de R\$ 5.464.827, correspondente a créditos extemporâneos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo dos tributos PIS e COFINS. A Sociedade obteve decisão favorável em trânsito em julgado e, como consequência, os direitos decorrentes de tal ação deixaram de representar ativos contingentes no exercício de 2022. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2022, o lucro líquido do exercício está a menor que o valor. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases - Transações com partes relacionadas: Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a Nota Explicativa Nº 18 às demonstrações contábeis, a qual menciona que a Sociedade mantém valores e transações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele que seria obtido caso as transações fossem efetuadas com partes não relacionadas.

Contratação de seguros: Sem modificar a nossa opinião, chamamos atenção para o fato descrito na Nota Explicativa Nº 26 de que em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possui seguros somente para aeronave e parte de sua frota de veículos. Para os demais bens do ativo imobilizado, a administração da Sociedade decidiu não contratar seguros. A Sociedade está exposta a riscos de danos aos bens do ativo imobilizado e que suas operações podem ser significativamente impactadas caso algum sinistro venha a ocorrer.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre

as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 25 de abril de 2023
Sá Leitão Auditores S/S
CRC-PE 000.369/0-8
Luís Henrique da Cunha Silva
Contador CRC-PE 015.770/0-0

Publicidade Legal - 07 de julho de 2023 - BALANÇO USINA IPOJUCA pdf

Código do documento 09a8fc80-c507-4b31-ad9c-4f3d2bd57073



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

06 Jul 2023, 22:11:53

Documento 09a8fc80-c507-4b31-ad9c-4f3d2bd57073 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-07-06T22:11:53-03:00

06 Jul 2023, 22:12:06

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-07-06T22:12:06-03:00

06 Jul 2023, 22:12:23

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 201.18.98.155 (20118098155.host.telemar.net.br porta: 51800). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC SAFEWEB RFB v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2023-07-06T22:12:23-03:00

Hash do documento original

(SHA256):029f541c3ad4709575a162bbab4479314d6ecfc73207a685eff9845c88ee6918
(SHA512):10c4b697c83ffcd738bad53d67d818893a0129296c132414c139260d14016a825b6c6feddc2e805f6269e19ae68a4b9c39499801f52d9e423a01c2d7e47ff52d

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign